

8

Considerações finais

Focalizando a construção do conhecimento através da leitura em língua estrangeira, busquei responder às perguntas que configuravam as minhas dúvidas acerca do uso das tecnologias de informação e comunicação como facilitadoras no processo ensino-aprendizagem de leitura em inglês para fins específicos em contexto digital. Afinal, há poucas pesquisas considerando as vantagens e potencialidades dessas tecnologias como meio de instrução e, principalmente, observando as reações e opiniões dos aprendizes a partir dessa experiência. Conforme foi mostrado durante todo o trabalho, é possível desenvolver um aporte teórico que oriente a configuração de uma prática orientada e de um ambiente de aprendizagem com vistas a suprir as demandas de um público-alvo específico. Razão pela qual, ao abordar o ensino e aprendizagem de leitura, optei por referenciais que apoiariam essa investigação, a saber: os pressupostos do ESP, os modelos de leitura, os gêneros textuais e o uso das TIC. Outro ponto muito importante foi uma análise dos perfis dos participantes que mostrassem como concretizar a elaboração do AVA, a escolha de recursos e atividades que promovessem a motivação dos aprendizes, e que também pudessem despertar seus próprios questionamentos e descobertas. Posso afirmar que essa experiência foi extremamente positiva, tanto para os aprendizes quanto para mim mesmo (professor-tutor-pesquisador).

Conforme ficou patente durante a análise dos dados, há ainda muito trabalho a ser feito para entender as reações de aprendizes de língua estrangeira quanto a sua própria aprendizagem. Creio que ainda vivemos em uma cultura onde as práticas de leitura ainda são muito pouco desenvolvidas e que dependem de um engajamento maior por parte dos leitores. Não me refiro, entretanto, tão somente ao conhecimento sistêmico da língua, mas também às próprias experiências de vida que possam contribuir para uma melhor compreensão leitora. Foi, então, possível despertá-los para uma maior conscientização sobre o significado da leitura e da natureza dos gêneros textuais que já vivenciavam e que ainda iriam conhecer. Além disso, o próprio ambiente virtual, as ferramentas disponibilizadas por ele (e.g. fóruns, formulários e diários) e o material hipermídia

revelaram as idiossincrasias dos participantes ao utilizarem tais recursos e realizarem as atividades propostas. Assim sendo, foi possível descobrir os fatores que alavancaram o interesse e o desempenho dos participantes no seu processo de aprendizagem. Os fatores a que me refiro são a maior flexibilidade de tempo e espaço para a realização das atividades, seguindo o seu próprio ritmo; uma maior autonomia, tornando-os responsáveis pelo seu próprio aprendizado; uma maior satisfação, pela variedade de atividades e recursos, não se preocupando tanto com a quantidade de acertos, mas com a qualidade do que aprendiam; e maior interação e colaboração nas trocas entre os participantes.

Finalmente, apesar de limitar-me à pesquisa do meu contexto de ação, espero que esse trabalho possa contribuir para a construção de referenciais didático-pedagógicos daqueles que se interessarem pelas questões relativas ao uso da tecnologia no ensino-aprendizagem de língua estrangeira, especialmente, de inglês para fins específicos.